



### 1. DADOS DA REUNIÃO:

| Data       | Hora inicial | Hora final | Local ( <i>videoconferência pelo aplicativo "Google Meet"</i> )  |
|------------|--------------|------------|--|
| 04/08/2020 | 10:00        | 12:00      | 1ª Reunião da Subcomissão Local de Acompanhamento das Atividades Não Presenciais (SCLAANPs) do Curso Superior de Bacharelado em Medicina Veterinária |

### 2. PAUTA:

| Item | Pauta  |
|------|--|
| 1    | Definição da plataforma a ser utilizada no ensino não presencial         |
| 2    | Esclarecimentos sobre o plano instrucional                               |
| 3    | Compartilhamento de informações e opiniões sobre a organização das AENPs |
| 4    | Encaminhamentos  |

### 3. PROCEDIMENTO DE ABERTURA:

1. Reunião aberta. 2. Segue-se a leitura da Pauta Atual (vide acima). 3. Notifica-se a todos os presentes que, para se fazer constar em Ata, o participante deverá requerer “Constar em Ata”, cuja reprodução da fala será registrada em sentido literal com a identificação de autoria. 4. Neste momento, comunica-se aos presentes que a palavra está facultada, inicialmente, para aditamento de pauta, priorização e/ou revisão. 5. Oportunamente se registra que Contribuição, Intervenção, Inscrição, Questão de Ordem ou Aparte, para a boa condução da presente reunião, fica desde já predeterminado o tempo-limite de 3 minutos para o uso da fala, sob cordata avaliação e condução da coordenadora do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB/Sousa. 6. Passa-se à discussão da Ordem do Dia (vide pauta acima) e as anotações de estilo pelo(a) responsável que ora redige esta Ata.

### 4. DISCUSSÃO DA PAUTA, DECISÕES TOMADAS E RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES PRESENTES/AUSENTES:

Ao vigésimo segundo dia do mês de julho de dois mil e vinte, às 09:00hs, reuniram-se por videoconferência, pelo aplicativo do “Google Meet”, o Colegiado do curso de bacharelado em Medicina Veterinária do IFPB. Com a seguinte pauta: 1. Definição da plataforma a ser utilizada no ensino não presencial. 2. Esclarecimentos sobre o plano instrucional. 3. Compartilhamento de opiniões e informações sobre as AENPs. 4. Encaminhamentos. Estiveram presentes a coordenadora do Curso de Medicina Veterinária, Professora Sheila Nogueira Ribeiro Knupp, os docentes, Ana Lucélia de Araújo, Daniel Cezar da Silva, Lisanla Ângelo Maia, Marcelo Helder Medeiros Santana, Patricy de Andrade Salles, Salomão Combuí de Figueiredo, Suely Cristina Pereira de Lima Oliveira e Vinícius Longo Ribeiro Vilela. Também estava presente a representante dos discentes, Carla Rayanne Andrade Ferreira, a diretora de desenvolvimento do ensino, sra. Joselma Mendes de Sousa Carneiro e a chefe do departamento de educação superior, a sra. Francisca Bivânia de Araújo Lins. Com relação à pauta proposta, foi consensuada a deliberação que se segue:

Foi iniciada a reunião com esclarecimentos pela professora e coordenadora Sheila Nogueira Ribeiro Knupp sobre a

primeira pauta, relatando que após a reunião ocorrida no dia 05 de agosto do ano de 2020, via aplicativo "Google Meet", da Comissão Local de Acompanhamento das Atividades Não Presenciais com os docentes do campus Sousa/IFPB, ficou claro que a responsabilidade na definição entre as duas possíveis plataformas (Moodle ou Google Classroom) a serem utilizadas para as aulas não presenciais (ANPs) seria das subcomissões e que estas repassariam para a comissão local a definição e, apenas após isto, a comissão local iria fazer a definição da plataforma a ser utilizada a nível de campus Sousa/IFPB para as ANPs. Em ato contínuo, a professora Sheila destacou que foi enviado no mesmo dia da reunião da comissão local um e-mail com um questionário a todos os docentes que atuam no curso de bacharelado em medicina veterinária solicitando a resposta da opção de cada um entre as duas plataformas. Até o momento da reunião, apenas 17 professores haviam respondido ao questionário, sendo então apresentado aos participantes da reunião a porcentagem que opinou por cada plataforma (70,6% pelo Moodle e 29,4% pelo Google Classroom). Após a apresentação desses dados, a coordenadora esclareceu que o tempo disponível para a resposta ao questionário foi curto, portanto que iria estender até o dia 05 de agosto de 2020, às 14h para os professores que não responderam tivessem a oportunidade de o fazer. Concluído o prazo, não seriam mais consideradas novas respostas para contabilizar na opinião sobre a plataforma a ser utilizada nas ANPs. Todos os presentes concordaram com tal posicionamento.

A professora Sheila também informou que outro ponto que deveria ser discutido nesta reunião era sobre como fazer o acompanhamento das atividades de ensino não presenciais (AENPs), pois foi dito na reunião do dia anterior com os professores do campus Sousa-PB que também deveria ficar definida a forma de acompanhamento dessas atividades pelas subcomissões locais. Portanto, a coordenadora opinou que poderia ser feito o acompanhamento na forma de relatórios semanais, que deveriam ser enviados via SUAP pelos professores à CCSBMV-SS, e que estes relatórios deveriam conter todas as atividades que os professores estão executando dentro de cada disciplina, detalhadamente (tipo de atividade, frequência dos alunos em cada atividade, quando foi cadastrada, quando foi avaliada, etc).

O professor Daniel questionou quanto à frequência desse acompanhamento das atividades, sugerindo que as mesmas pudessem ser realizadas de forma mensal, para reduzir o número de documentos gerados e o tempo dedicado a isto. Sugeriu ainda que fosse acrescentado nesse relatório o "print" da tela da atividade que foi realizada. Relatou também que o sistema Moodle tem os "logs" que são os registros das atividades dos discentes, onde pode-se observar exatamente o que cada discente realizou dentro das atividades. Concordou que o acompanhamento fosse na forma de relatórios, no entanto, sugeriu que fosse mensalmente e que fossem incluídos os "logs" das atividades como parte do relatório. Não soube informar sobre como seria feito esse acompanhamento no "Google Classroom", pois ainda não concluiu o curso que está sendo ofertado pelo campus João Pessoa.

A sr. Joselma sugeriu também que fossem feitos relatórios mensais para minimizar o trabalho dos professores dedicado a esta atividade de relatoria, já que o semestre está planejado para retomada de suas atividades na forma não presencial dia 18 de agosto de 2020 e que seja finalizado no dia 12 de dezembro de 2020. Informou ainda que além da definição da plataforma, deveremos elaborar um relatório que será solicitado pela pró-reitoria de educação superior, este relatório deverá ser encaminhado antes de 15 dias após iniciadas as atividades com o parecer do colegiado do curso, pois após isto a pró-reitoria irá encaminhar para o MEC.

O professor Daniel destacou ainda que o plano instrucional que já havia enviado à CCSBMV-SS deverá ser readequado com relação às datas que foram agora repassadas. Relatou que em seu plano instrucional ele tentou se colocar "na posição de discente" e deu como exemplo a disciplina de Bioquímica, que foi a disciplina que conseguiu ministrar maior carga horária (17%), em comparação às outras que também ministra neste semestre de 2020.1. Nesta disciplina ele considerou que a intenção que teve foi de trabalhar como ANP 30% do total da carga horária e que obedecendo a proporção que nos foi repassada no curso da reitoria sobre o Moodle, onde foi informado que havia uma equivalência de 4 horas de aula presencial para cada encontro na forma não presencial, a disciplina de Bioquímica ficou então com 7 momentos não presenciais. Sendo assim, o professor Daniel relatou que dividiu esses momentos não presenciais em semanas alternadas (ex: uma semana Bioquímica, a outra semana Metodologia Científica, e assim sucessivamente), com intuito de não deixar uma sobrecarga no volume de conteúdos fornecidos aos alunos, mesmo por que os mesmos terão outras disciplinas. Segundo o mesmo, ele seguiu a recomendação do curso oferecido pela reitoria, onde foi informado que

o conteúdo não poderia ser repassado ao aluno de forma "abrupta". Apresentou então a sua dúvida em relação ao relatório que deverá apresentar à CCSBMV-SS, levando em consideração que esses relatórios serão mensais, quando seria considerada a data de envio dos mesmos, em relação à primeira atividade cadastrada para a turma ou independente das datas programadas para cada atividade.

A sra. Joselma destacou que havia uma certa confusão em relação a esses relatórios, pois quem terá que apresentar os relatórios será a subcomissão local e não os professores diretamente, ficando à cargo das subcomissões realizar o acompanhamento das atividades dos professores na forma não presencial e posteriormente fornecer esses relatórios à comissão local, que após avaliação irá encaminhar à direção geral (DG-SS) e então ao conselho superior. Salientou ainda que as subcomissões deverão realizar a organização dos cronogramas das aulas e não poderá ficar à critério de cada professor, devendo inicialmente partir do horário pré-estabelecido para o ensino presencial. Deu como exemplo as aulas que o professor Daniel possui neste semestre (2020.1), ele informou que ministra normalmente 5 aulas semanais de Bioquímica, distribuídas na terça e na quarta-feira, mas que não deveria ficar restrito a apenas estes dias, pois acredita ser necessário pelo menos uma semana a partir do cadastro da atividade para que o aluno consiga acessar e desempenhar de forma adequada e satisfatória. A sra. Joselma destacou ainda que não devemos apenas considerar o curso que nos foi fornecido pela reitoria para a utilização do Moodle, pois eles tomaram como base um ensino EaD e não o ensino na forma de aulas não presenciais, que é o que estaremos oferecendo. Salientou que precisa-se ter um controle sobre como serão organizadas essas atividades durante as semanas para se ter um melhor acompanhamento das atividades pela subcomissão e também pelos discentes.

A professora Sheila iniciou o compartilhamento de um modelo de relatório que será exigido para a subcomissão encaminhado pela sra. Joselma a seu e-mail institucional. Neste modelo, que ainda não é a versão final, deverá estar descrito o componente curricular, número de matriculados, a carga horária do componente total, a carga horária teórica, a carga horária prática de cada componente curricular, em seguida será informado se esse componente poderá ou não ser ofertado na forma de ANP e se o colegiado aprovou ou não com o respectivo parecer. Destacando mais uma vez a importância dos planos instrucionais.

O professor Daniel retomou sua fala dizendo que concordava com a sra. Joselma que o curso oferecido pela reitoria era para aulas EaD, no entanto, no próprio curso era informado que algumas práticas fornecidas neste curso poderiam ser posteriormente aplicadas ao ensino na forma não presencial, como o que iremos oferecer em breve. Destacou ainda que as atividades não presenciais poderiam ser divididas em duas formas distintas, citam-se: atividades síncronas e atividades assíncronas. Lembrando que as atividades síncronas exigem que o professor esteja presente dentro de um horário e dia específicos, e que portanto, neste caso deveriam seguir sim o horário já previsto para o semestre letivo, no entanto que as atividades na forma assíncrona não teriam tal exigência. Relatou que ele, particularmente, não optou pelas atividades síncronas pois as mesmas exigem um consumo muito grande do pacote de internet dos discentes, no caso de transmissões de aula simultaneamente, e que este foi o motivo de ele não ter adotado aulas síncronas em suas disciplinas. Salientou ainda que na disciplina de Bioquímica não considerava viável cadastrar semanalmente uma atividade para os discentes, por ser uma disciplina muito densa e muito complexa.

A professora Sheila destacou que talvez não fosse possível manter todos os professores no mesmo horário, pois havia sido informada pela sra. Joselma que apenas 4 aulas síncronas ao dia poderiam ser oferecidas aos discentes e que portanto, se todos os professores programados para ministrarem aulas naquele dia resolverem ministrar atividades na forma de aulas síncronas, não teria disponibilidade suficiente para tal. No entanto, após o envio dos planos instrucionais de aproximadamente 50% dos professores que estão com disciplinas neste semestre de 2020.1, percebeu que provavelmente será sim possível realizar essa organização, pois a grande maioria não optou por aulas síncronas na disciplina como um todo, apenas em momentos eventuais.

A sra. Joselma esclareceu que nenhum professor é obrigado a oferecer aulas síncronas, no entanto, aqueles que irão oferecer aulas síncronas, também deverão cadastrar atividades na forma assíncrona também, para que se possa alcançar a carga horária da disciplina dentro do período pré-estabelecido para ser iniciado e finalizado. Deu como exemplo um professor que tenha 5 horas de aulas semanais, ele poderá dar uma aula síncrona de uma hora e cadastrar outras atividades

assíncronas na plataforma para compor essas 5 aulas semanais e que isto deve estar programado no plano instrucional do professor. Destacando que mesmo os professores que optarem por não oferecer aulas síncronas, em algum momento ele terá que fornecer um feedback aos alunos e este feedback, retirada de dúvidas, utilização de chat para respostas de questionamentos também podem ser de forma síncrona.

A discente Carla Rayanne relatou ter achado muito interessante a proposta do professor Daniel de oferecer aulas na forma assíncrona, na tentativa de preservar o consumo de dados de internet dos discentes, no entanto levantou um questionamento direto ao professor Daniel quanto à reserva de algum tempo para retirar as dúvidas que os alunos venham a apresentar dentro dessa metodologia que foi apresentada pelo professor. O professor Daniel respondeu que quando estávamos fazendo a formação do Moodle pela reitoria, ele já iniciou a realizar atividades com os alunos das suas disciplinas, deixando disponibilizados vídeos aos alunos nas disciplinas de Bioquímica e de Metodologia Científica, sem cobrar nenhum tipo de presença ou participação, apenas como forma de manutenção do contato com os alunos, evitando o distanciamento ainda maior dos mesmos, e ainda já praticando o que era aprendido no curso do Moodle. Salientou que sempre cria um fórum de dúvidas dentro das disciplinas, onde o aluno fica possibilitado de cadastrar suas dúvidas nesta funcionalidade e o professor poderá responder a essas dúvidas de forma simultânea ou não, no entanto, sempre que uma dúvida é cadastrada na plataforma do Moodle, o professor recebe uma notificação por e-mail informando que foi cadastrada uma mensagem no fórum, portanto, assim que possível o professor poderá acessar e visualizar ou responder conforme a necessidade. Destacando que não necessariamente o professor precisa estar de forma síncrona com os alunos para retirar as dúvidas.

A professora Lisanka levantou também alguns questionamentos, pois ela possui duas disciplinas neste semestre de 2020.1, ambas com a carga-horária muito alta (Patologia e Clínica Médica de Ruminantes com 140h e Patologia e Clínica Médica de Equídeos com 80h). A disciplina de ruminantes tem 7 aulas por semana e a de equídeos tem 5 aulas por semana, sendo que essa carga-horária é distribuída entre dois professores, um de patologia (Lisanka) e outro de clínica (Edson até o retorno da licença maternidade de Ana Luísa). Salientou que havia respondido à demanda apresentada pela CCSBMV-SS sobre a distribuição das aulas nas disciplinas como 60% de forma síncrona e 28% de forma assíncrona. No entanto, acreditava não conseguir cumprir essa expectativa se forem apenas 4 aulas síncronas por dia, já que tinham dias que eram oferecidas 6 aulas ao dia. A sra. Joselma lembrou que essas aulas que estavam no horário presencial não deverão ser oferecidas como um todo na forma síncrona e que sim deve-se utilizar de metodologias assíncronas para se cumprir essa carga-horária. A professora Lisanka levantou ainda uma preocupação quanto às atividades assíncronas, pois acredita que o aprendizado pode ser prejudicado quando oferecido desta maneira.

A professora Suely salientou que sentiu muitas dúvidas em relação a organização de suas aulas, por isso não respondeu à solicitação feita pela CCSBMV-SS quanto ao plano instrucional, pois precisava saber quais horários ela teria disponível para cadastramento das atividades. Destacou a importância da manutenção do horário das disciplinas que estavam previstas no ensino presencial além da importância de poder alterar o plano inicial conforme a necessidade que sentir no decorrer da disciplina. Deu como exemplo se tivesse cadastrado que naquele dia seria oferecida uma atividade assíncrona, mas sentiu a necessidade de oferecer uma atividade síncrona, que pudesse ter essa liberdade dentro do horário de sua disciplina. A sra. Joselma esclareceu que os planos instrucionais serão publicados na página do IFPB e portanto tudo deverá ser mantido conforme apresentado lá, pelo menos de forma semanal, não podendo ser alterado conforme o professor achar necessário naquele momento/dia.

A professora Ana Lucélia destacou que sua percepção foi similar a da professora Suely, achando que teria maior liberdade para organizar suas aulas dentro de seus horários da disciplina (conforme horários de aulas presenciais), no entanto entendeu que como serão ofertadas no máximo 4 horas de aulas na forma síncrona, ela deverá adaptar a oferta de aulas de sua disciplina com aulas síncronas e assíncronas (podendo ser inclusive vídeoaulas). Salientou que na resposta enviada à CCSBMV-SS quanto ao plano instrucional não foi uma resposta tão detalhada, sendo até mesmo vaga em seu posicionamento, pois não conseguiu fazer um posicionamento quanto à utilização de suas aulas na forma síncrona ou assíncrona, pois não sabe ao certo como os discentes irão reagir aos diferentes tipos de metodologias que serão aplicados. Sugerindo ainda que seja realizado inicialmente apenas uma previsão de como essas aulas serão oferecidas, podendo ser

adequadas de acordo com a necessidade percebida pelos professores vinda dos discentes, posteriormente, ao longo dos meses de aulas. Relatou ainda que concorda que o horário das aulas devem seguir o horário previsto para o ensino presencial, realizando apenas adequações em relação a quantas aulas síncronas estarão disponíveis para se ter uma previsibilidade melhor organizacional do plano instrucional dos professores. A professora Ana Lucélia, também reafirmou o pensamento da professora Suely, que deveria haver maior liberdade ao professor sobre qual metodologia ele irá utilizar para ministrar as aulas previstas naquele dia, conforme achar mais adequado, podendo oferecer aulas síncronas ou assíncronas, contanto que seja dentro de seu horário de aula. Relatou que apresentava dificuldade em realizar o preenchimento do plano instrucional sem saber o quanto teria disponível a cada dia na forma síncrona.

A professora Sheila destacou que também tem vários questionamentos ainda, mas que devemos nos orientar pelo que nos foi repassado durante o treinamento oferecido pela reitoria quanto ao preenchimento do plano instrucional e como organizar as disciplinas na forma não presencial. Salientou ainda que as aulas continuam disponíveis para acesso na plataforma Moodle caso algum professor apresente qualquer dificuldade organizacional e que poderá retirar a maior parte de suas dúvidas de distribuição das aulas e metodologias de ensino na forma não presencial dentro desse curso. Relatou que até o momento havia sido definido que o acompanhamento das atividades não presenciais seria feito através de relatórios mensais e que esses deveriam ser descritivos, não havendo a necessidade de serem inseridos "prints" comprobatórios das atividades. No entanto, ainda precisávamos definir quando os professores poderão realizar o cadastramento de suas atividades, sejam síncronas ou assíncronas, sendo então sugerido que ambas atividades ocorram dentro do horário pré-estabelecido para cada disciplina, para facilitar o acesso do aluno às mesmas e a organização também dos professores, assim como o acompanhamento dessas atividades pela subcomissão. Sendo que as síncronas, serão definidas se serão possíveis de serem feitas dentro do horário de cada disciplina após o envio dos planos instrucionais pelos professores.

O professor Vinícius propôs que fosse informado melhor aos professores sobre o que está sendo definido, pois os docentes que não fazem parte da subcomissão vão continuar com muitas dúvidas, pois as dele foram possíveis de serem retiradas apenas após esta reunião. Destacou ainda que em suas disciplinas considera ser muito importante aulas síncronas, pois o conteúdo é muito informativo e precisa da presença do professor constantemente chamando a atenção dos alunos, percebendo o "feedback" dos discentes para poder realizar algum tipo de distração, ou pausa no assunto daquele momento, quando se tornar um pouco enfadonho e assim manter a atenção dos alunos. Então sugeriu que fossem realizadas reuniões com os professores dentro de cada período do semestre de 2020.1 para conseguirem se organizar melhor em seus planos instrucionais.

A sra. Joselma destacou que o curso de medicina veterinária é um dos cursos com maior carga horária do campus Sousa e devido a isto é um pouco mais complicado a organização desse horário, mas acha importante sim manter esse máximo de 4 aulas síncronas por dia aos alunos para se conseguir a manutenção da atenção dos alunos. Sendo importante seguir o horário de aulas presenciais como base para a organização dos horários não presenciais e que achou muito interessante a proposta das reuniões dentro dos períodos para fechar essa organização de forma mais adequada. Destacou que a Pró-reitoria de Ensino (PRE) vai lançar uma nota técnica orientando sobre como as atividades não presenciais deverão ser organizadas com relação à carga-horária que será oferecida.

O professor Daniel apresentou uma discordância com relação ao dia de postagem das atividades assíncronas apenas nos dias previstos dentro do horário presencial, pois não quer que esse conteúdo seja restringido nesses dias, pois acreditava que o aluno não teria como responder ou atender às demandas apresentadas apenas dentro do horário da disciplina. Destacou ainda que não havia demérito nenhum aos professores que optarem por realizarem apenas atividades assíncronas e nem para aqueles que optarem por atividades síncronas, que o próprio professor tem total liberdade de ofertar a disciplina conforme acredita ser a melhor metodologia dentro de sua especialidade, assim como previsto na resolução que regulamenta o ensino na forma remota. Salientou ainda que o professor de cada disciplina irá determinar qual a porcentagem dentro de sua disciplina poderá ser ofertada na forma não presencial, não necessariamente o total de sua disciplina na porção teórica deverá ser ofertado na forma não presencial.

A discente Carla Rayanne quis esclarecer o entendimento do que havia sido definido até então, destacando que havia

compreendido que as aulas síncronas teriam uma definição de horário dentro do horário de cada disciplina e as aulas assíncronas ficaram livres, de acordo com o entendimento de cada professor. Além disso, entendeu que a divisão do horário do dia ficará na dependência do planejamento de cada professor. Salientou que é importante a realização de aulas dentro das disciplinas para que as dúvidas sejam retiradas e /ou reuniões com os alunos para esclarecimentos.

A professora Sheila destacou que as aulas assíncronas deverão ser sim cadastradas dentro do horário de cada disciplina já previsto no planejamento para aulas presencias, no entanto, o período de reposta dos discentes em relação a esta atividade cadastrada ficará a critério de cada professor, pois o mesmo é quem sabe a complexidade de cada atividade cadastrada. Quanto às aulas síncronas, deverão ser organizadas também dentro do horário previsto no ensino presencial, no entanto, serão posteriormente ajustadas conforme ocorram as reuniões dentro de cada período letivo, seguindo a sugestão feita pelo professor Vinícius.

A professora Lisanka destacou ainda outra preocupação em relação às ANPs, pois os discentes deverão ter disponibilidade de tempo para estudar o conteúdo que será oferecido e na forma como está sendo planejado, a mesma não considera que os alunos terão capacidade para acompanhamento de todo esse conteúdo, responder às atividades cadastradas, e considera a possibilidade de a disciplina de maior carga horária como as que ela ministra não ser ofertada neste momento, pois não acredita que a qualidade do ensino vai ser mantida.

A sra. Francisca Bivânia questionou se alguma disciplina será suspensa ou se alguma disciplina será ofertada extraordinariamente nesse momento e que isso deve ser discutido dentro do curso. Destacou ainda que o plano instrucional é essencial neste momento e que sim, ele poderá futuramente ser modificado, caso sinta-se a necessidade de o ser feito durante o desenvolver das disciplinas. Salientou que após as primeiras semanas de aula tudo será melhor ajustado e o decorrer do período ficará mais tranquilo e concordou com a proposta do professor Vinícius em realizar essas reuniões por período para ajustar melhor os planos instrucionais.

Como encaminhamento foi estabelecido que o plano instrucional iria ser solicitado aos docentes via e-mail da CCSBMV-SS novamente, dando o prazo até o dia 10 de agosto de 2020 às 14 horas para o envio do mesmo. Além disso, definiu-se que a plataforma escolhida pela subcomissão do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB seria aquela que a maioria dos professores optarem por ela (em resposta ao questionário que foi enviado ao e-mail dos docentes) e que o prazo de resposta a este questionário seria ampliado para o dia 05 de agosto de 2020 às 14h para que mais professores pudessem opinar, sendo da concordância de todos os presentes. Também ficou definido que os horários das ANPs serão definidos após reuniões que ocorrerão com a coordenação e os professores distribuídas de acordo com o período em que cada um está inserido com suas disciplinas no semestre 2020.1.

Nada mais a considerar, a reunião deu-se por encerrada.

*"Deixo registrado que, como esta ata está sendo finalizada no dia 06 de agosto de 2020, já houve o encerramento do questionário que dava a liberdade de escolha a cada professor pela plataforma a ser utilizada nas AENPs. Este questionário contou com a participação de 24 professores, sendo que 16 (66,7%) optaram pela plataforma Moodle e 8 (33,3%) optaram pela plataforma "Google Classroom". Portanto, a subcomissão define a plataforma Moodle a ser utilizada na AENPs e encaminha esta sugestão à comissão local."*

## **5. REGISTRO DE PUBLICIDADE DA PRESENTE ATA:**

A presente ata circulará em meio eletrônico para os interessados e será considerada aprovada, caso não haja manifestação dos mesmos, após 24h do registro de publicidade. As eventuais alterações no documento serão recebidas no e-mail da coordenação do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB/Sousa "ad hoc", respeitosamente, somente dentro do prazo acima.

## **6. ATA DE PRESENÇA:**

**SUBSCREVEM:**

- *Coordenadora do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB/sousa*: Sheila Nogueira Ribeiro Knupp (sheila.knupp@ifpb.edu.br).
- *Participantes presentes*: Professores(as): Ana Lucélia de Araújo (ana.araujo@ifpb.edu.br), Daniel César da Silva (daniel.cezar@ifpb.edu.br), Lisanka Angelo Maia (lisanka.maia@ifpb.edu.br), Francisca Bivânia de Araújo Lins (francisca.lins@ifpb.edu.br), Joselma Mendes de Souza Carneiro (joselma.carneiro@ifpb.edu.br), Marcelo Helder Medeiros Santana (marcelo.santana@ifpb.edu.br), Patricy de Andrade Salles (patricy.salles@ifpb.edu.br), Salomao Cambui de Figueiredo (salomao.ifpb@yahoo.com.br) , Suely Cristina Pereira de Lima Oliveira (suely.vet@hotmail.com), Vinicius Longo Ribeiro Vilela (vinicius.vilela@ifpb.edu.br). Também estava presente a representante dos discentes no colegiado e Carla Rayanne Andrade Ferreira (carlarayannevet@gmail.com).

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carla Rayanne Andrade Ferreira, ALUNO (201518730221) DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA - SOUSA**, em 11/08/2020 09:54:31.
- **Ana Lucelia de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 10/08/2020 21:27:48.
- **Francisca Bivania de Araujo Lins, CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD4 - DDE-SS**, em 10/08/2020 14:44:14.
- **Marcelo Helder Medeiros Santana, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 10/08/2020 10:06:45.
- **Joselma Mendes de Sousa Carneiro, DIRETOR - CD3 - DDE-SS**, em 06/08/2020 21:00:43.
- **Patricy de Andrade Salles, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/08/2020 17:14:50.
- **Suely Cristina Pereira de Lima Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/08/2020 14:33:10.
- **Daniel Cezar da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/08/2020 12:03:50.
- **Salomao Moreira de Figueiredo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/08/2020 12:02:41.
- **Lisanka Angelo Maia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/08/2020 11:33:52.
- **Vinicius Longo Ribeiro Vilela, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/08/2020 09:22:01.
- **Sheila Nogueira Ribeiro Knupp, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CCSBMV-SS**, em 06/08/2020 08:33:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/08/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 111590

**Código de Autenticação:** 0dd7c66481

